



OBSERVATÓRIO DO TRABALHO

BOLETIM DO EMPREGO EM UBERLÂNDIA

Ano 3 – N° 7 – Maio/2014



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia



BOLETIM DO EMPREGO EM UBERLÂNDIA

Ano 3 - Nº 7 – Maio/2014

Apresentação

O Boletim do Emprego em Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-sociais (CEPES) do Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia, tem como objetivo publicar periodicamente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município. Os dados utilizados foram extraídos do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e referem-se ao emprego no setor privado da economia sem ajustes, isto é, não incluem as declarações que chegaram fora do prazo.

Nesta edição são analisadas as informações divulgadas para os meses de janeiro a abril de 2014 quanto à geração de empregos celetistas em Uberlândia, segundo os setores econômicos. Em seguida, também são apresentadas estas mesmas informações para o Brasil e para Minas Gerais.

Evolução do emprego formal em Uberlândia: janeiro a abril/2014

O saldo de emprego celetista em Uberlândia foi positivo em três dos quatro meses analisados: janeiro, fevereiro e abril. Em março, houve redução de 329 postos de trabalho no estoque de empregos do município, como pode ser observado no Gráfico 1. O mês de fevereiro se destacou com o maior volume de novas vagas (saldo de 1.803) em relação a janeiro (1.329) e abril (574). Observou-se que se deu no mês de abril, do ano anterior, o maior crescimento no número de vagas (saldo de 1.189) em relação aos meses de janeiro (257), fevereiro (684) e março (638).

Gráfico 1 – Saldo de emprego celetista em Uberlândia-MG



Fonte: MTE/CAGED. Elaboração: CEPES/IE/UFU.



BOLETIM DO EMPREGO EM UBERLÂNDIA

Ano 3 - N° 7 - Maio/2014

Quadro semelhante pôde ser observado no Brasil e em Minas Gerais. Os saldos de emprego positivos no quadrimestre evidenciaram que o número de admissões foi superior ao número de desligamentos tanto no estado quanto no país, com destaque para o mês de fevereiro, quando o saldo se elevou sensivelmente. Em março, observou-se uma forte desaceleração na criação de novos postos de trabalho, o que começa a ser revertido em abril, ainda que com resultados inferiores aos de fevereiro (Tabela 1).

Tabela 1 - Comparativo do Saldo de emprego celetista em Uberlândia, Minas Gerais e Brasil

	2014			
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Uberlândia	1.369	1.803	-329	574
Minas Gerais	7.211	22.714	3.701	15.133
Brasil	29.595	260.823	13.117	105.384

Fonte: MTE/CAGED. Elaboração: CEPES/IE/UFU.

Em Uberlândia, o setor Comércio registrou saldo negativo de emprego nos meses janeiro (-262) e março (-6), voltando a oferecer mais vagas de trabalho em março (46) e em abril (46), embora com pouca expressividade (Tabela 2).

O setor que registrou, em janeiro, o maior número de postos de trabalho criados no município foi o da Construção Civil, com um saldo de 782, seguido pelo setor Serviços (522 vagas) e pela Indústria de Transformação (137). Nos meses seguintes, contudo, o setor Construção Civil evidenciou uma desaceleração e queda no quadro de geração de emprego – saldos negativos de 184 e 362 em março e abril, respectivamente.



BOLETIM DO EMPREGO EM UBERLÂNDIA

Ano 3 - Nº 7 - Maio/2014

Enquanto isso, na Indústria de Transformação houve aumento no número de vagas para trabalho (saldo de 385) em fevereiro, embora seguido de uma queda no número de admissões em relação às demissões nos meses subsequentes, ainda que mantendo saldos positivos de 81 e 79 em março e abril, respectivamente.

Tabela 2 - Saldo de emprego celetista em Uberlândia segundo os Setores Econômicos

Setores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Administração Pública	112	121	42	86
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	58	181	-82	-28
Comércio	-262	-6	46	46
Construção Civil	782	-22	-184	-362
Extrativa mineral	2	-1	-1	-7
Indústria de transformação	137	385	81	79
Serviços	522	1.147	-194	731
Serviços Industriais de Utilidade Pública	18	-2	-37	29
Total	1.369	1.803	-329	574

Fonte: MTE/CAGED. Elaboração: CEPES/IE/UFU.

O setor Administração Pública registrou saldos positivos de vagas nos quatro meses analisados, com destaque para os dois primeiros meses. Já o setor Serviços Industriais de Utilidade Pública teve saldo positivo no mês de janeiro (18), mas apresentou saldo negativo nos meses de fevereiro e março, voltando a ter mais admissões do que demissões em abril, com saldo positivo de 29.

No quadrimestre analisado, o quadro geral de geração de empregos em Uberlândia mostrou que o mês de fevereiro se destacou como o de maior volume de novas vagas no mercado de trabalho (1.803), sendo que parcela significativa destas foi originada no setor Serviços.



BOLETIM DO EMPREGO EM UBERLÂNDIA

Ano 3 - Nº 7 - Maio/2014

Brasil

As informações sobre o saldo de emprego celetista no Brasil mostraram, conforme Tabela 3, que, no mês de janeiro de 2014, todos os setores registraram saldo positivo de emprego (maior número de admissões relativamente às demissões), com exceção do setor Comércio, cujo saldo revelou a diminuição de 78.118 postos de trabalho, cenário que é esperado após o desaquecimento das vendas de final de ano.

O setor que registrou maior número de postos de trabalho criados foi o da Indústria de Transformação (38.516), que continuou com saldo positivo nos demais meses, embora com sensível queda na geração de vagas em abril, chegando a - 3.427.

O setor Serviços manteve saldo positivo nos quatro meses considerados, tendo sido responsável pelo maior crescimento de postos de trabalhos em fevereiro (143.345) relativamente a janeiro, embora tenha registrado desaceleração desse movimento a partir de março, quando registrou um saldo de 37.453, voltando a subir para 68.876 em abril.

Tabela 3 - Saldo de emprego celetista no Brasil segundo os Setores Econômicos

Setores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Administração Pública	1.193	12.804	3.482	3.487
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	3.745	6.098	-5.314	14.052
Comércio	-78.118	19.330	-26.251	16.569
Construção Civil	38.058	25.055	-2.231	4.317
Extrativa mineral	267	623	-5	470
Indústria de transformação	38.516	51.951	5.484	-3.427
Serviços	24.681	143.345	37.453	68.876
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1.253	1.617	499	1.040
Total	29.595	260.823	13.117	105.384

Fonte: MTE/CAGED. Elaboração: CEPES/IE/UFU.



BOLETIM DO EMPREGO EM UBERLÂNDIA

Ano 3 - N° 7 - Maio/2014

Cabe destacar que o setor Construção Civil, que apresentou um saldo positivo de emprego de 38.058 em janeiro de 2014, vivenciou uma desaceleração no volume de postos de trabalho criados em fevereiro (saldo de 25.055), chegando à redução de vagas em março (saldo negativo de 2.231) e voltando a ter pequena elevação em abril, com saldo positivo de emprego de 4.317. Ainda é cedo para confirmar um cenário de desaquecimento no setor a partir dos resultados desse quadrimestre. Contudo, após um período de grande geração de emprego, entre 2010 e 2011, acredita-se que a expressiva oferta de moradias no setor imobiliário contribua para um crescimento de vagas menos expressivo no setor da Construção Civil a partir de agora.

Minas Gerais

Em Minas Gerais, o quadro da geração de empregos não se mostrou muito diferente do nacional (ver Tabela 4). O setor Comércio também mostrou redução no número de vagas em janeiro, com saldo negativo de 8.882. Em fevereiro, o saldo foi positivo (602), voltando a cair em março, quando foram fechados 2.394 postos de trabalho. No último mês analisado, esse setor registrou saldo positivo de 1.980, o que pode sinalizar um cenário mais estável a partir de então, considerando que, nos primeiros meses do ano, há, em geral, queda da atividade no comércio e, com isto, menor geração de emprego.

Também no estado, o setor que registrou maior número de postos de trabalho criados, em janeiro, foi o da Indústria de Transformação (8.130), quadro que se manteve no mês seguinte. Em março e em abril, esse setor foi o terceiro na criação de novas vagas de trabalho, com saldos positivos de 1.396 e 4.148, respectivamente.

O setor Serviços manteve saldo positivo nos quatro meses considerados tal como ocorreu em nível nacional, tendo sido também responsável pelo maior crescimento de postos de trabalhos em fevereiro (12.241) relativamente a janeiro. Ainda que tenha registrado sensível desaceleração desse movimento a partir de março (saldo positivo de 2.476), o saldo voltou a subir para 5.239 em abril.



BOLETIM DO EMPREGO EM UBERLÂNDIA

Ano 3 - Nº 7 – Maio/2014

Tabela 4 - Saldo de emprego celetista em Minas Gerais segundo os Setores Econômicos

Setores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Administração Pública	179	666	269	362
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	-375	1.083	2.438	6.422
Comércio	-8.882	602	-2.394	1.980
Construção Civil	5.406	1.701	-516	-3.285
Extrativa mineral	604	-	12	73
Indústria de transformação	8.130	6.373	1.396	4.148
Serviços	2.003	12.241	2.476	5.239
Serviços Industriais de Utilidade Pública	146	48	20	194
Total	7.211	22.714	3.701	15.133

Fonte: MTE/CAGED – janeiro a abril/2014 (sem ajustes). Elaboração: CEPES/IE/UFU.

O setor Construção Civil registrou saldo positivo de vagas no mercado de trabalho em Minas Gerais nos dois primeiros meses do ano, ainda que com sensível redução em fevereiro (saldo de 1.701) relativamente a janeiro (5.406). Em março e abril, os saldos foram negativos, com expressiva redução nos postos de trabalho em abril (-3.285), revelando um cenário semelhante ao observado para o país.

Os setores Administração Pública e Serviços Industriais de Utilidade Pública registraram saldos positivos de vagas nos quatro meses analisados, com destaque para o primeiro em todo o quadrimestre e, em especial, no mês de fevereiro, quando registrou 666 novos postos de trabalho.



Universidade Federal
de Uberlândia

Elmíro Santos Resende
Reitor



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

Clésio Lourenço Xavier
Diretor



**Centro de Estudos, Pesquisas e
Projetos Econômico-sociais**

Henrique Barros
Coordenador

BOLETIM DO EMPREGO EM UBERLÂNDIA



Ano 3 – N° 7 – Maio/2014

O Boletim do Emprego em Uberlândia é
uma publicação quadrimestral do CEPES,
através de seu Observatório do Trabalho.

Observatório do Trabalho

Pesquisadores:

Darcilene Cláudio Gomes

Ester William Ferreira

Estagiários:

Guilherme Martins

Marcus Guilherme Freitas

Redação do Boletim:

Ester William Ferreira

Av. João Naves de Ávila, 2121

Bloco J – Sala 1J132

Bairro Santa Mônica

Uberlândia – Minas Gerais

Fone/Fax: (34) 3239-4321

www.ie.ufu.br

cepes@ie.ufu.br